Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA | CLIPPING

Brasília, "QUATRO" na Jarina de "QUATRO"!
**edição 370**

**Serviço de Notícias - INFRAEnergia**

**Bom dia, "3"!BRUNO!!!**
**Nesta edição do INFRAEnergia:** Brasília | Setor Elétrico | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

## FIRJAN CRITICA PROJETO QUE PREVÊ USO DE VERBAS DO PRÉ-SAL NO BRASDUTO

**Andrea Vianna para a Agência INFRA**
**Do Rio de Janeiro**

A Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) é contrária ao uso de verbas da exploração de petróleo e gás do pré-sal para o Brasduto, fundo para construção de gasodutos no país, que está sendo discutido na Câmara dos Deputados.
"Apesar de o estado do Rio já ter uma rede de distribuição e de transporte de gás, é importante destacar que o recurso que está sendo disponibilizado neste projeto, o do pré-sal, não é adequado. É preciso que esta verba seja usada para investimento em educação e saúde, como está previsto em lei", opina a gerente de Petróleo e Gás da Firjan, Karine Fragoso.

O PL (projeto de lei) 10.985/18 prevê que 20% da arrecadação do pré-sal seja destinada ao fundo. Mas Karine acredita que, se houver um ambiente propício ao mercado do gás, regulado, o investimento em gasodutos vai acontecer e não será necessário usar o escuro do pré-sal.
Segunda ela, há uma urgência na nova regulamentação de gás, para que traga a abertura desse mercado, com um número maior de agentes, seja o gás como insumo ou como fonte de energia.
"Temos a expectativa de que o gás possa de fato ser o combustível da transformação da indústria no país. O potencial de demanda de energia é muito grande. Quando questões de economia forem destravadas, o gás poderá contribuir para a reindustrialização do Brasil", prevê Karine.

A gerente lembra que desde a nova lei do petróleo, há 22 anos, que o país espera medidas para abrir o mercado de óleo e gás. Segundo ela, Firjan se posiciona pela quebra dos monopólios de óleo e gás há muito tempo. E, para isso, espera medidas legais e infralegais para ter um ambiente regulável e estável. Karine acredita que haverá investimento privado em produção, escoamento, tratamento e distribuição, com acesso ao mercado livre do gás.

"Na medida que você quebra esse monopólio, você pode atrair mais investimentos para construção desse mercado demandador, seja via termelétrica, ou via indústrias que consomem o gás, como as petroquímicas e outras", diz Karine.

**Consumo automotivo supera o industrial**
No Rio de Janeiro, a geração de energia elétrica lidera o consumo de gás natural com 64% de 2010 a 2019, e a atividade industrial costumava ser em segundo lugar, com 17% do consumo. Mas a partir de 2016, o segmento automotivo assume a segunda posição, e neste ano, já está 13% acima da industrial.

Este cenário é um reflexo do maior uso do GNV (gás natural veicular) no estado do Rio de Janeiro.
De acordo com o Detran (Departamento Nacional de Trânsito), uma frota total de mais de dois milhões de veículos pode utilizar o GNV como combustível.
Representando um crescimento de 61,5% em menos de cinco anos, o Rio de Janeiro respondeu por quase 60% do consumo de GNV no país. 35% dos postos, 42% da frota, 84% das instalações de Kit GNV.

Já para o segmento industrial, a Firjan reescuta que o principal fator de competitividade na tarifa final é o custo do gás natural, ou seja, da molécula vendida para a distribuidora, que compõe entre 60% e 65% da tarifa final.

Karine acredita que, com a abertura do mercado, a tendência é de queda de preço final do gás. E, para isso, será preciso colocar muito mais oferta de gás no mercado. "Tem que ter também uma garantia mínima de demanda. Por isso, a termelétrica é fundamental".

**veja mais aqui**

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA DA CÂMARA NÃO PAUTA PROJETO DO RISCO HIDROLÓGICO

**A. Tabacof para a Agência INFRA**
**Do Rio de Janeiro**

A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados não pautou na reunião ordinária deste quarta-feira (12) o projeto de lei que trata de uma solução para a dívida de R$ 7 bilhões do risco hidrológico (PL 10.985/18).
Na segunda-feira (10), o projeto chegou a entrar na pauta do CME durante a tarde, mas depois foi inesperado excluído de lista. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebeu hoje (11) o presidente da CME, deputado Silas Câmara (PRB-AM), para tratar do assunto.
O relator do PL 10.985 na Comissão, deputado Bevem Leuzário (PRB-RN), não tem companheiro de suas funções no Legislativo devido a problemas de saúde. É possível que o presidente da CME indique um novo relator para a matéria.

**veja mais aqui**

.

## DIÁRIO OFICIAL

**Combustíveis** - Resolução 24 do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) estabeleceu diretrizes para a promoção da livre concorrência no abastecimento de combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis.
**Investimentos** - Portaria 179 do Ministério da Economia aprova crédito especial no valor de R$ 25 milhões em favor de Furnas Centrais Elétricas e de outros R$ 100 milhões em favor do Empresa Gerencial de Projetos Navais no Programa de Investimentos.
**Nuclear** - Decreto 9.822 dispõe sobre o Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro.
**Aneel** - O Ministério de Minas e Energia aprovou empossadíssimo na Aneel de Hermes Chipp, do relator.
**Regulação** - Portaria 1.808 estabelece a estrutura de funcionamento interno da Superintendência de Regulação Econômica e Estudos do Mercado da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).
**Cipaz** - **Luiz Kaminski** foi exonerado do cargo de diretor de Coordenação do Polo Brasileiro. **Luiz Felipe Kraemer Carbonell** ocupará o posto.
**Mandato** - Portaria 1.810 da ANEEL designou titulares de coordenações da Superintendência de Regulação Econômica e Estudos de Mercado.
**Viagem** - A diretora da ANEEL Elisa Bastos Silva foi autorizada a viajar para a Alemão para a "Fourth Annual Global Conference on Energy Efficiency", promovida pela International Energy Agency entre 22 e 27 de junho.
**Lindb** - Decreto 9.830 regulamenta os artigos 20 ao 30 do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, que institui a Lindb (Lei de introdução às Normas do Direito Brasileiro).

**veja mais aqui**

.

## FIQUE DE OLHO

**Agenda de Ministro** – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se hoje (11) com o diretor-geral da Itaipu, general Joaquim Silva e Luna, às 11h; com o deputado federal e presidente da CME (Comissão de Minas e Energia), Silas Câmara (PRB-AM), às 11h30; e com o chefe da Mubadala Capital no Brasil, Oscar Fahlgren, às 18h30. Às 15h, Bento Albuquerque participa da Deliberação do TCC (Termo de Cessação de Conduta) da Petrobras, no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

**150º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo** – O ministro Bento Albuquerque participa hoje, às 10h, da cerimônia de comemoração do 150º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, no Sítio Histórico de Tuiuiuenses Navais de Brasília. Ao 20h, participa da Sessão Magna comemorativa do 150º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo e Posses da Diretoria, Conselho Diretor e Conselho Fiscal, no Rio de Janeiro.

**Centrais Elétricas** – A Frente Parlamentar Mista em Defesa das CGHS (Centrais Geradoras Hidrelétricas) e das PCHS (Pequenas Centrais Hidrelétricas) será lançada nesta terça-feira (11), às 15h. O coordenador do grupo é o deputado Pedro Lupion (DEM-PR). A frente parlamentar deve trabalhar na promoção do aprimoramento da legislação sobre o tema; no acompanhamento da tramitação e na propositação de matérias na Câmara dos Deputados e no Senado Federal; e na promoção do debate sobre projeto estratégico de desenvolvimento sustentável do país.

**PLD** – O PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) para a segunda semana de junho (8 a 14 de junho de 2019) foi fixado em R$ 62,35/MWh para todos os submercados. Segundo informações da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o principal responsável pela permanência do PLD no valor mínimo foi a elevação da energia armazenada aliada com a redução da carga. Para a próxima semana, a expectativa é que a carga prevista do SIN (Sistema Interligado Nacional) fique cerca de 570 MW médios mais baixo, com redução esperada somente no Sul.

**Monitoramento de Ativos** – O Cepel instalou um sistema piloto de monitoramento online contínuo de descargas parciais em geradores elétricos na Hidrelétrica de Balbina (AM), pertencente à Amazonas GT. A nova plataforma é resultante da integração dos sistemas SCMM e MM-DP, o que permitirá otimizar o tempo e os custos de manutenção, reduzindo os riscos de falha de isolação nos geradores do SMR, que possui 250 MW de capacidade de geração.

**Grupo Enel** – A Enel Green Power Brasil, subsidiária de energia renovável do Grupo Enel, iniciou a operação para ampliação de 29,4 MW do parque eólico Delfina, que opera com 180 MW atualmente na Bahia. De acordo com a companhia, a conclusão da extensão com a rede ocorreu quatro anos antes do prazo estipulado pelas regras do leilão público A-6 de 2017, realizado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

**Lucro Ersan** – A Ersan (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) obteve lucro líquido de R$ 20,8 milhões no primeiro trimestre de 2019, montante 16,3% superior aos R$ 15,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Já a Receita Operacional Líquida subiu de R$ 55,8 milhões para R$ 59,7 milhões, desempenho 91,3% maior em relação ao valor obtido nos três primeiros meses do ano anterior.

**Nível dos Reservatórios** – Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste iniciaram a semana com níveis abaixo de 40%, segundo dados coletados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), no último domingo (9). Na região Norte o subsistema aumentou em 0,2%, indo para 74% da capacidade. Por sua vez o Sul do país afetou crescimento de 0,3% nos níveis, que chegaram a 86,8%, maior volume registrado no ano para o subsistema. O submercado Nordeste contou com redução de 0,1% na capacidade de armazenamento, que caiu para 57,3%.

**Prazos CCEE** – Hoje (11) é a data-limite para divulgação dos resultados da liquidação financeira do MCP (Mercado de Curto Prazo) e para certificação de pré-liquidação do MCP referente a abril, e para divulgação dos relatórios de pré-liquidação de Cotas de Garantia Física, referentes a maio. Também é a data-limite para a validação de registros e de cessão de montantes, e para a solicitação de ajustes no SCDE (Sistema de Coleta de Dados de Energia) referentes a maio. Outras informações estão no site.

**veja mais aqui**

.

## CLIPPING

**Subsídio à geração solar pode cortar R$ 35 bi a consumidor**
Estimativa até 2035 foi enviada pela equipe econômica à Aneel. (Valor)

**Pais precisa investir 5% do PIB em infraestrutura, diz consultor**
Segundo o presidente da Inter B Consultoria Internacional, Claudio Frischtak, o investimento em infraestrutura deveria ser política de Estado, não de governo. (Valor)

**AES Tietê cresce em geração distribuída**
Companhia se baseia em pequena de geração solar para rede McDonald's e rede Farmácias São João. (Valor)

**Para novos trabalhadores, Caixa estuda venda de cartões**
Proposta estava descrita de maneira ambígua e pode ser interpretada como que poderão vir a participar do leilão futuro desses casos e contrato se encerre no prazo atual. (Valor, Reuters)

**Caixa busca R$ 7 bi com papéis da Petrobras**
Investidores de varejo podem ficar com até 24% das ações vendidas. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Reuters)

**CPFL tem desempenho abaixo do esperado após oferta de ações**
Acionistas queriam mais exercício na oferta de ações da CPFL Energia, que está com sua oferta subsequente (follow-on) na rua. (O Estado de S. Paulo - Coluna do Broadcast)

**Cade deve avaliar aquisição da Petrobras de sevrão quase 50% das refinarias**
O acordo será analisado pelo tribunal do Cade na terceira-feira, que deve homologar o entendimento. (O Estado de S. Paulo)

**Petrobras lançará plataformas maiores em até 450 anos**
Entre seis lançadas até 2025. Mercado para devolvem demora unidades (mesa no país). (O Globo)

**Investidores da Enel pede teste à perda dos concessões de Light e Cerej**
Instituição questiona a não cumprimento de obrigações contratuais da Cerej quanto à qualidade do fornecimento, e da Light quanto a níveis de endividamento. (O Globo - Ancelmo Gois)

**Petrobras recebe propostas pela Liquigás na terça-feira, dizem fontes**
O prazo inicial para a entrega de propostas não vencendo era 6 de junho, mas a Petrobras decidiu adiar a data até que saiam o resultado do julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre seu programa de desinvestimentos. (Reuters)

**Eletrica CGB busca investir R$80 em mais a discussões sobre privatização, diz CEO**
Fala das expectativas é a venda de uma participação minoritária na CGB-D, um ativo que poderia atrair interesse de elétricas como a Gaúcha Brasil e a Grassiano Energia. (Reuters)

**veja mais hoje**

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem a companhia de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por email, ancoramos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é distribuído e assinaturas**, também como as que a jornalista e editorialista, responsável pela coordenação dos conteúdos da **Agência INFRA**, jornalista responsável por controle das notícias assinatura.
**Spam** Reclamações que não atendem a lei que regulamenta o uso do email (para a lista de prioridades, entrar em contato para a área principal do email e solicitar que **[illegible]** [illegible] [illegible] [illegible]